

Júlio Pomar homenageado no Plast&Cine 2013

Quinta edição do evento de artes plásticas acontece em Lamego

- **Passeio etnográfico no Douro reúne personalidades do meio artístico, cultural e político, culminando num reencontro de artistas entre Júlio Pomar, José Rodrigues, Cruzeiro Seixas e Roberto Chichorro.**
- **O escritor Mário Cláudio, o fadista Camané, o presidente da Cooperativa Árvore, Amândio Fernandes Secca, o pintor e docente Francisco Laranjo e a investigadora e autora Laura Castro são também presenças confirmadas no evento.**
- **Conferência sobre a vida e a obra do pintor que divide o tempo entre Lisboa e Paris e conta com um atelier-museu no Bairro Alto, desde Abril deste ano.**
- **Momento musical “As cores do Fado” com actuação da fadista Aldina Duarte.**
- **Pinturas de tigres, macacos e odes marítimas são alguns dos destaques da exposição antológica composta por 35 peças.**
- **Estreia do documentário “Só o Teatro é Real”, um trabalho de Tiago Pereira sobre a vida e obra do homenageado.**
- **Arte pública e teatro de rua nas artérias da cidade.**

O pintor **Júlio Pomar** é o protagonista da 5ª edição do **PLAST&CINE**, encontro multidisciplinar de artes, promovido anualmente em Lamego pela Associação de Municípios Douro Alliance - Eixo Urbano do Douro (Vila Real, Peso da Régua e Lamego) e organizado pelo Grupo de Comunicação Novembro com o apoio do Município de Lamego. Entre os dias **18 e 19 de Outubro**, a cidade duriense acolhe um vasto programa de iniciativas dedicadas à vida e obra do artista plástico que se destacou, sobretudo, na pintura. Uma das grandes novidades desta edição é um **passeio etnográfico no Douro, realizado no primeiro dia de actividades, que reunirá a bordo personalidades do meio artístico, cultural e político, culminando num reencontro de artistas: José Rodrigues, Cruzeiro Seixas, Roberto Chichorro e Júlio Pomar.** Arte pública, teatro de rua e trabalhos cinematográficos complementam a exposição antológica e a conferência dedicadas ao homenageado. Tiago Pereira apresenta em estreia o filme “Só o Teatro é Real”. Depois de, através do artista plástico Roberto Chichorro, abrir o certame à comunidade lusófona, o PLAST&CINE reconhece este ano aquela que é umas das figuras incontornáveis do neorrealismo em Portugal e cujo percurso e obra estão também muito associados a Paris, onde se radicou em 1963, e ao Brasil, fonte de inspiração de várias obras.

Um dos pontos altos da homenagem prestada pelo PLAST&CINE a Júlio Pomar será a **conferência sobre a sua vida e obra, realizada no dia 19 de Outubro, pelas 15h30, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego.** O pintor

estará presente nesta iniciativa, no âmbito da qual será convidado a partilhar memórias, discorrer sobre obras, revelar talentos e confessar fontes de inspiração. Estas reflexões serão enriquecidas pela intervenção de um conjunto de amigos e parceiros que marcaram o seu percurso artístico, bem como de estudiosos e outras personalidades do mundo das artes plásticas, que acompanham a sua obra. É o caso de Francisco Laranjo, pintor e professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Nessa manhã, pelas 11h00, será inaugurada, no Museu Diocesano de Lamego - Casa do Poço, uma **exposição antológica com 35 peças do artista plástico, intitulada “Júlio Pomar: Outras Histórias”**. Pinturas de tigres, macacos, odes marítimas, caça ao *snark* e outros trabalhos ligados à sua passagem pelo Brasil vão permanecer patentes naquele espaço cultural durante um mês. Em jeito de homenagem, estas e outras referências temáticas prometem invadir a cidade de Lamego, não só através do teatro de rua protagonizado pelo grupo “O Andaime”, mas sobretudo por intermédio de uma exposição de arte pública. **A inauguração desta mostra acontece às 12h00, no Largo da Sé e no Largo de Camões**. Para além de um importante complemento à homenagem prestada em conferência, as referidas intervenções integram a preocupação de interacção com a população e as várias instituições locais.

Documentários virtualizam homenagem real

Este ano, tirando máximo proveito da privilegiada localização da cidade de Lamego, o PLAST&CINE inicia o seu programa no Cais de Vila Nova de Gaia, ponto de partida do referido passeio etnográfico a realizar no rio Douro. A viagem começa às 09h15 de sexta-feira, 18 de Outubro, e dá o mote a um dia dedicado à homenagem informal. Entre as personalidades confirmadas nesta viagem, e que acabarão por permanecer em Lamego e participar na conferência do dia seguinte, destacam-se os artistas **Cruzeiro Seixas e Roberto Chichorro, a docente, investigadora e autora Laura Castro, o escritor Mário Cláudio e o presidente da Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas, Amândio Fernandes Secca**. Depois de uma breve passagem pelo Museu do Douro, no Peso da Régua, será ainda promovido, nessa primeira jornada, um jantar. Segue-se, no Teatro Ribeiro Conceição, pelas 21h00, a **estreia do documentário “Só o Teatro é Real”**, um trabalho inteiramente dedicado a Júlio Pomar, da autoria de Tiago Pereira, com música de Ricardo Jacinto e o momento musical “As cores do Fado” com **actuação da fadista Aldina Duarte**.

A realização, produção, edição e distribuição de um documentário cinematográfico sobre o artista homenageado traduz a componente perene do PLAST&CINE, pelo que, durante o certame e tirando proveito dos seus múltiplos contributos, será concebido um outro vídeo sobre Júlio Pomar, cuja exibição pública fica reservada para a edição de 2014. Assim acontecerá este ano com a película de Roberto Chichorro, que protagonizou na 4ª edição do PLAST&CINE. A visualização do trabalho “Andarilho em cores de beija-flor - PLAST&CINE 2012, vida e obra de Roberto Chichorro” integra a programação do dia 19 de Outubro e acontece às 12h00, no Auditório do Museu Diocesano de Lamego – Casa do Poço. O filme é composto por três categorias de materiais: declarações seleccionadas de entre um vasto conjunto de conversas com o artista;

imagens das suas obras; e imagens de lugares que retratam a sua memória, a sua vida e a sua obra, através da exploração plástica do discurso reproduzido. De resto, a conferência que preenche a tarde dessa segunda jornada terá também uma componente multimédia, abrindo com a exibição da curta-metragem “PLAST&CINE 2009 - 2013”.

Júlio Pomar - Da resistência política aos universos temáticos

Júlio Pomar nasceu em Lisboa, em 1926. Instalou-se em Paris em 1963 e, na actualidade, divide o seu tempo entre a capital parisiense e a congénere portuguesa. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e as Escolas de Belas-Artes de Lisboa (1942-44) e do Porto (1944-46), tendo sido forçado a abandonar esta última depois de uma suspensão disciplinar por actividades estudantis. Pomar tem vindo a dedicar-se particularmente à pintura, mas realizou também trabalhos de desenho, gravura, escultura, “assemblage”, ilustração, cerâmica, vidro, tapeçaria, cenografia para teatro e até decoração mural em azulejo. É, de resto, conhecido pela entrega à causa política, sendo que a sua integração, a partir de 1964, na Comissão Central do Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUD) foi o motivo pelo qual, um ano depois, acabou por ser detido e condenado em tribunal. No limiar da sua carreira, foi um dos atores do movimento neorrealista, desenvolvendo uma larga intervenção crítica em jornais e revistas da época.

Expôs pela primeira vez em 1942, em Lisboa, sendo que, depois de um período de afirmação muito associado às questões políticas do contexto pós-guerra, direccionou a sua pintura para a observação do real, no sentido da interrogação da imagem e da definição dos corpos em movimento. Passou depois por uma fase voltada para os retratos, seguida pela opção por processos de colagem de telas recortadas e previamente pintadas, por vezes também com a incorporação de objectos encontrados. Foi neste âmbito que surgiram os temas eróticos (exposições “L’Espace d’Eros” - Galerie de la Différence, Bruxelas, 1978 - e “Théâtre du Corps” - Galerie Bellechasse, Paris, 1979).

Retrospectivas, galardões e uma fundação

A primeira retrospectiva da obra de Pomar foi organizada em 1978 pela Fundação Gulbenkian e exibida na sua sede, em Lisboa, no Museu Soares dos Reis, no Porto e, parcialmente, em Bruxelas. Brasil, Bélgica, França, China e Turquia também acolheram antologias de âmbito temático ou cronológico. Em 2004, o Sintra Museu de Arte Moderna – Coleção Berardo apresentou uma vasta retrospectiva intitulada “Pomar/Autobiografia”, comissariada por Marcelin Pleynet, enquanto o Centro Cultural de Belém expôs a antologia “A Comédia Humana”, organizada por Hellmut Wohl.

O artista responsável pela tapeçaria das sedes do Montepio Geral e da Caixa Geral de Depósitos ilustrou títulos tão conceituados como “Guerra e Paz”, de Tolstoi, (1956-58), ou “Mensagem”, de Fernando Pessoa” (1985). A Fundação Calouste Gulbenkian atribuiu-lhe o Prémio de Gravura (ex-aequo), um galardão entre vários, como é

também o caso do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso (2003). Publicou ainda dois livros de poesia: “Alguns Eventos” (Pub. D. Quixote, 1992) e “TRATAdoDITOeFeito” (D. Quixote, 2003).

Com o intuito principal de divulgar e promover a obra de Júlio Pomar constituiu-se, em 2004, a Fundação Júlio Pomar, na sequência de um projecto iniciado pela Câmara Municipal de Lisboa. Foi, aliás, neste âmbito que, em Abril deste ano, foi inaugurado em Lisboa o Atelier-museu do pintor. Trata-se de um armazém situado no Bairro Alto, em frente à casa do próprio Júlio Pomar, cuja recuperação ficou a cargo do arquitecto Siza Vieira.

Sobre a Douro Alliance

A Douro Alliance é uma associação que nasce no âmbito da candidatura ao Programa “Política de Cidades Polis XXI” com o objectivo de criar uma plataforma comum de diálogo, partilha, cooperação e desenvolvimento entre as cidades de Vila Real, Peso da Régua e Lamego. Financiado pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, a operação Douro Cultural, representa um investimento total de 655.000 euros, com uma comparticipação de 85% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Mais informações sobre este projecto podem ser encontradas no seu sítio na Internet em www.douroalliance.org.

###

Mais informação:

Sílvia C. Silva

Gabinete de Animação e Promoção

Tel. 259 378 450 | gap@douroalliance.org